

ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A.

CNPJ/MF nº 14.492.644/0001-59

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: <https://www.jornaldocomercio.com/publicidade-legal/>

Balço Patrimonial 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)					
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	Capital social	Reserva Legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Ativo									
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	3.949	15.226	16.454	16.875	46.104	50	786	–	46.940
Partes relacionadas	898	–	(8.912)	(6.528)	–	–	–	5.827	5.827
Contas a receber de clientes	3.173	3.653	7.542	10.347	–	291	–	(291)	–
Impostos a recuperar	4	4	–	–	–	–	–	(1.384)	(1.384)
Outros créditos	107	52	–	–	–	–	4.152	(4.152)	–
Total do ativo circulante	8.131	18.935			46.104	341	4.938	–	51.383
Ativo não circulante									
Títulos e valores mobiliários	14.640	3.017	1.089	461	–	–	–	4.599	4.599
Depósito judicial	36	31	152	(761)	–	231	–	(231)	–
Direito de uso de ativos	1.448	1.436	7.694	9.586	–	–	–	(1.092)	(1.092)
Imobilizado	68.768	71.280	(1.973)	(2.770)	–	–	(6.061)	–	(6.061)
Intangível	2.149	2.339	5.721	6.816	–	–	–	–	–
Total do ativo não circulante	87.041	78.103			46.104	572	2.153	(3.276)	48.229
Total do ativo	95.172	97.038							
Passivo									
Passivo circulante									
Empréstimos e financiamentos	5.423	5.388	4.599	5.827	–	–	–	–	–
Passivo de arrendamento	35	420	4.599	5.827	–	–	–	–	–
Fornecedores	69	339	–	–	–	–	–	–	–
Obrigações sociais e trabalhistas	425	268	–	–	–	–	–	–	–
Tributos a pagar	139	69	–	–	–	–	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social a recolher	188	180	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos a pagar	2.476	1.384	–	–	–	–	–	–	–
Outras contas a pagar	3.464	836	–	–	–	–	–	–	–
Total do passivo circulante	12.219	8.884							
Passivo não circulante									
Empréstimos e financiamentos	30.434	35.373	–	–	–	–	–	–	–
Passivo de arrendamento	1.386	1.156	–	–	–	–	–	–	–
Provisões para perdas com processos judiciais	98	242	–	–	–	–	–	–	–
Provisão para desmobilização	2.206	–	–	–	–	–	–	–	–
Total do passivo não circulante	34.124	36.771							
Total do passivo e patrimônio líquido	48.229	51.383							
Total do passivo e patrimônio líquido	95.172	97.038							

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. ("Companhia"), anteriormente NCER Eólica Vento Aragano I S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Rio Grande-RS, constituída em 13 de outubro de 2011, a qual foi adquirida pelo Grupo NC em 29 de dezembro de 2017 e tem como objeto social: (a)

receber outorga de autorização pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") para estabelecer-se como produtor independente de energia; (b) desenvolver estudos, projetar, implantar, construir, operar, manter e explorar o empreendimento de geração de energia elétrica de fonte eólica denominado Corredor Vento Aragano I ("Corredor Vento Aragano I" ou o "Projeto"); (c) comercializar a energia gerada pelo empreendimento; e (d) celebrar Contrato de Energia de Reserva relativo à energia negociada no âmbito do Leilão no 03/2011. O Projeto possui capacidade instalada de 29,7 MW, tendo sido vencedor do Leilão de Energia de Reserva ("LER") realizado em 18 de agosto de 2011 ("LER 2011"), comercializando 13,8 MWm, pelo prazo de 20 anos. O Projeto faz parte do Complexo Corredor do Senandes ("Complexo"), constituído por 04 parques eólicos, que totaliza capacidade instalada de 108,0 MW, tendo comercializado 50,5 MWm no LER 2011. Esses parques compartilham a mesma subestação e linha de transmissão. O parque da Companhia é composto por 11 aerogeradores no total, todos em plena operação. O projeto está autorizado, pelo Ministério de Minas e Energia ("MME"), a operar como produtor independente de energia elétrica até o ano de 2047. Operacionalmente, é realizada a medição mensal da energia gerada, e é feito o adiantamento dos valores pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"). Após o prazo médio de 60 dias, é feito o faturamento efetivo e baixa dos valores antecipados. A Companhia é controlada diretamente pela acionista NCER Complexo Eólico Corredor dos Senandes S.A. ("Complexo do Senandes") e indiretamente pela NC Energias Renováveis S.A. ("NCER").

2. Base de preparação, mensuração e declaração de conformidade – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real – R\$, que é a moeda funcional da Companhia.

Maurício Eduardo de Carvalho Bastos – Diretor Presidente
Murilo Pastrello – Contador CRC SP 1SP 285.494/O-0

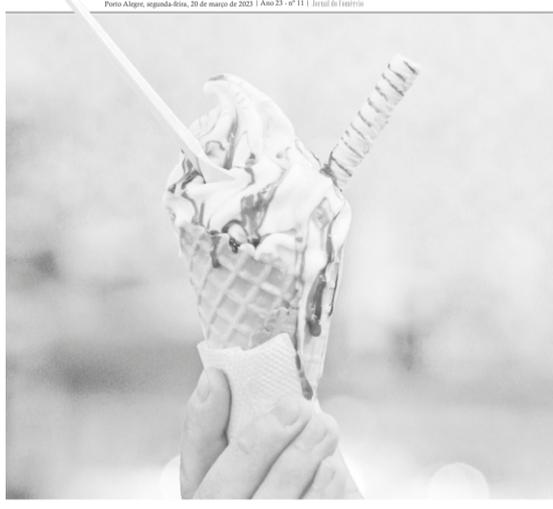
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

À Diretoria e aos Acionistas da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ADS ER Eólica Vento Aragano I S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As informações e os valores correspondentes: As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 20 de abril de 2023, sem ressalva. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 30 de abril de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2SP 011.609/O-8
Fernando Augusto Lopes Silva
Contador CRC nº 1SP 250.631/O-7

Deloitte.



Empresas & negócios

Indústria gaúcha de sorvetes quer se consolidar no mercado brasileiro

Enquanto os termômetros chegam a mais de 35 °C no verão gaúcho, a produção de sorvetes e picolés vive o seu período de "safra" no Rio Grande do Sul. Sendo a primeira sem qualquer tipo de restrição pela pandemia nos últimos três anos, promete marcar a retomada do setor, que busca se firmar como referência e avançar no mercado brasileiro.

>> EMPRESAS & NEGÓCIOS.

TODA SEGUNDA, NO SEU JC.

O Jornal de economia e negócios do RS



Jornal do Comércio

Ligue e assine 51 32131313 ou acesse www.jornaldocomercio.com